

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher fala de atividades

10/08/2010



[Indicar para um amigo](#)

Na terça feira, 10, a presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Viçosa, Rosângela Santana Fialho, participou na reunião da Câmara Municipal e fez uso da Tribuna para prestar contas à população sobre o trabalho que o Conselho vem desenvolvendo ao longo do mandato da atual diretoria, que se encerra ainda este ano.

Segundo Rosângela, o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher tem como principal atuação o desenvolvimento de uma rede de combate à violência doméstica e à mulher, criada pelo próprio Conselho. Essa rede funciona em integração com todos os órgãos municipais e todas as entidades ligadas aos direitos do cidadão. A presidente do Conselho afirma que, em um estudo recente, constatou-se que a média de casos de violências domésticas contra a mulher registrada no município alcança 1 por dia. Isso sem contar os demais casos que deixam de ser registrados pelas mulheres agredidas que têm medo ou não sabem como fazê-lo.

Rosângela ainda aproveitou para informar que às segundas-feiras são feitos os atendimentos de casos de violência doméstica na Casa da Mulher, localizada na Vila Giannetti, dentro da Casa do Menor, no Campus da UFV. O atendimento no local é feito pelos estagiários, alunos da UFV, ESUV e Univiçosa. Nos demais dias da semana, as mulheres podem procurar a delegacia e a promotoria pública.

Outro objetivo da presidente do Conselho na reunião foi solicitar o apoio dos vereadores para alterar a lei nº 1549/2003, que criou o Conselho. Segundo Rosângela, é necessária a criação de um Fundo Municipal para o Conselho dos Direitos da Mulher e a alteração da forma de escolha e eleição dos membros que fazem parte do Conselho, para que permaneçam apenas as pessoas realmente comprometidas com o trabalho proposto.

O assunto foi comentado e defendido pela maioria dos vereadores, em especial o vereador Marcos Arlindo (PV), que ficou impressionado com a estatística de violência contra a mulher em Viçosa, e a Presidente da Câmara, vereadora Cristina Fontes (DEM), que é membro ativa do Conselho, e diz que espera pelo projeto, pedindo a alteração da Lei nº 1549/2003, para que os vereadores apreciem com carinho e ajudem na luta pelos direitos e em defesa das mulheres.